



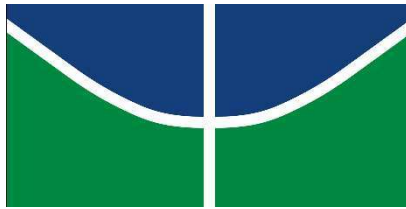
**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE UNB PLANALTINA
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO**

KARYNNE EDUARDA CARNEIRO FERREIRA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

PLANALTINA-DF

2023



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE UNB PLANALTINA
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO**

KARYNNE EDUARDA CARNEIRO FERREIRA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO
APRESENTADO AO CURSO DE GESTÃO DO
AGRONEGÓCIO COMO REQUISITO PARCIAL
PARA OBTENÇÃO DO CERTIFICADO DE
BACHARELADO EM GESTÃO DO
AGRONEGÓCIO DA UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA.

PROFESSORA DRA. RAFAELA CARARETO
POLYCARPO.

PLANALTINA-DF

2023

RESUMO

O relatório de estágio apresenta uma análise detalhada das experiências e aprendizados adquiridos na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF). A Emater-DF é uma instituição pública que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento rural sustentável e na segurança alimentar, atendendo mais de 15 mil produtores rurais com uma equipe multidisciplinar. Durante o estágio, foi possível vivenciar a prática da assistência técnica e extensão rural, contribuindo significativamente para o desenvolvimento profissional e pessoal do estagiário. O relatório destaca as atividades e aprendizados durante o estágio, incluindo a participação em programas como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e eventos de extensão rural, além de sugerir melhorias para a Emater-DF, como a integração de tecnologias digitais e capacitação contínua dos funcionários.

Palavras-chave: Desenvolvimento Rural; Extensão Rural; Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

Abstract

This internship report provides a detailed analysis of the experiences and learnings gained at the Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), a public institution playing a key role in sustainable rural development and food security, serving over 15,000 rural producers with a multidisciplinary team. The internship offered firsthand experience in technical assistance and rural extension, significantly contributing to the intern's professional and personal development. The report highlights the activities and learnings during the internship, including involvement in programs like the Food Acquisition Program (PAA) and rural extension events, and proposes improvements for Emater-DF such as integrating digital technologies and continuous employee training.

Keywords: Rural Development; Rural Extension; Food Acquisition Program (PAA)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1. DESENVOLVIMENTO	6
1.1 Local de estágio	6
1.2 Relatório de Atividades Desenvolvidas por Semana	7
1.3 Contribuições Pessoais e Profissionais Durante o Estágio na Emater-DF	11
1.4 Críticas ou sugestões	12
2. PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA)	13
1.1 História e Contexto de Implementação do PAA	13
2.2 Mecanismos Operacionais e Estrutura do PAA	15
2.3 Impacto do PAA na Segurança Alimentar e Nutricional	16
2.4 Contribuição do PAA para a Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural	18
2.5 Desafios e Limitações do PAA	19
3. CONCLUSÃO	20
REFERENCIAS	21
APÊNCIDE	22
ANEXOS	23

INTRODUÇÃO

Este relatório tem como foco as experiências e aprendizados adquiridos durante estágio na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF). A Emater-DF, uma instituição pública vinculada à Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF, foi estabelecida em 1978 com a missão de fomentar o desenvolvimento rural sustentável e a segurança alimentar. A empresa se destaca por seu amplo alcance, atendendo mais de 15 mil produtores rurais e operando através de uma rede de escritórios locais e um Centro de Formação Tecnológica e Desenvolvimento Profissional (Cefor).

A Emater-DF é reconhecida por suas equipes multidisciplinares, compostas por especialistas em diversas áreas, como engenharia agrônômica, veterinária, zootecnia, economia doméstica, e engenharia ambiental e florestal. Estes profissionais desempenham um papel crucial na disseminação de inovações, pesquisas e políticas públicas, contribuindo significativamente para o avanço do setor agrícola. Além da assistência técnica, a empresa realiza uma série de atividades educativas e de apoio, incluindo oficinas, cursos, dias de campo, e orientações sobre aposentadoria rural e benefícios sociais.

O estágio na Emater-DF proporcionou uma oportunidade única de vivenciar a prática da assistência técnica e extensão rural, permitindo um desenvolvimento profissional e pessoal significativo. A experiência adquirida neste ambiente diversificado e dinâmico é um ativo valioso para minha futura carreira no setor agrícola. As atividades e aprendizados durante o estágio serão detalhados nas próximas seções deste relatório, refletindo a importância e o impacto da Emater-DF no desenvolvimento rural do Distrito Federal.

1. DESENVOLVIMENTO

1.1 Local de estágio

Brasília, a capital do Brasil, é reconhecida mundialmente por sua arquitetura singular e planejamento urbano. No entanto, além de suas características urbanas notáveis, Brasília possui uma vasta e produtiva área rural. Com uma extensão territorial de 5.802 km², cerca de 4.000 km² são dedicados à atividade rural. Neste cenário, aproximadamente 20 mil propriedades rurais se dedicam à produção agropecuária, desempenhando um papel crucial na economia e no abastecimento da região.

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), fundada em 1978, tem sido um pilar fundamental no desenvolvimento rural do Distrito Federal. Com mais de quatro décadas de atuação, a Emater-DF se destaca em quatro dimensões principais: social, econômica, ambiental e inovativa. Como uma empresa pública vinculada à Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF, sua missão é promover o desenvolvimento rural sustentável e a segurança alimentar, beneficiando a sociedade do DF e seu entorno.

A Emater-DF possui uma estrutura descentralizada, com escritórios locais distribuídos nas regiões administrativas do DF, incluindo um Centro de Formação Tecnológica e Desenvolvimento Profissional (Cefor). Essa distribuição geográfica permite um atendimento mais próximo e eficiente aos mais de 15 mil produtores rurais da região. A equipe da Emater-DF é composta por profissionais multidisciplinares, incluindo engenheiros agrônomos, veterinários, zootecnistas, economistas domésticos, engenheiros ambientais e florestais, entre outros especialistas em ciências agrárias, ambientais, sociais, humanas, tecnologia da informação, educação e comunicação.

A Emater-DF oferece uma gama diversificada de serviços, incluindo atendimentos individuais a produtores, oficinas, cursos, dias de campo, reuniões técnicas e eventos. Na esfera social, a empresa desempenha um papel vital ao fornecer orientações sobre aposentadoria rural, benefícios sociais e políticas públicas de inclusão. A localização dos escritórios, com distâncias variando de 0 a

40 km das propriedades rurais, otimiza o custo e o tempo de atendimento aos produtores.

Cada escritório da Emater-DF é estruturado de acordo com as necessidades da área de atuação, variando de quatro a nove empregados. A composição padrão inclui um engenheiro-agrônomo, um médico-veterinário e/ou zootecnista, um técnico agrícola ou agropecuário, um economista doméstico e um assistente administrativo. Um dos técnicos atua como Gerente, responsável pela execução do Plano de Ação Local, que é elaborado com base nas necessidades dos produtores, trabalhadores rurais, suas famílias e organizações.

O programa de estágio da Emater-DF é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho. Ele visa preparar os educandos para o mercado de trabalho, sendo destinado a estudantes do ensino superior, educação profissional, ensino médio e educação especial. O acompanhamento efetivo é realizado tanto pelo professor orientador da instituição de ensino quanto por um supervisor da Emater-DF, conforme estabelecido pela Lei 11.788.

Em um dos escritórios da Emater-DF, localizado no Setor SHD Av. N.S. Projeção "A", Brasília – DF, local estratégico para atender às necessidades específicas da comunidade agrícola da região, a experiência de estágio foi realizada. O escritório se compunha de uma equipe multidisciplinar, incluindo engenheiros agrônomos, veterinários, zootecnistas, economistas domésticos e assistentes administrativos, refletindo a abordagem integrada da Emater-DF em assistência técnica e extensão rural. As instalações eram bem equipadas, proporcionando um ambiente adequado para o planejamento e execução de uma variedade de serviços. Estes incluíam atendimentos individuais a produtores, organização de oficinas, cursos e dias de campo. Além disso, o escritório desempenhava um papel central na comunidade, oferecendo orientações sobre políticas públicas e programas como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A proximidade e interação com os produtores rurais permitiam um atendimento eficiente e personalizado, essencial para o desenvolvimento sustentável e a segurança alimentar da região.

1.2 Relatório de Atividades Desenvolvidas por Semana

Semana de 31 de julho a 4 de agosto de 2023:

Na semana de 31 de julho a 4 de agosto de 2023, a primeira semana de estágio foi marcada por uma combinação de adaptação e atividades práticas. A segunda-feira começou com uma imersão no ambiente de escritório, propiciando familiarização com o local de trabalho. Terça-feira trouxe uma experiência prática com uma visita ao assentamento Pequeno William, onde, sob a supervisão de Isabella e acompanhado das extensionistas Sandra e Sedma, houve participação no planejamento de um galinheiro e aprendizado sobre o manejo da fibra de bananeira.

Na quinta-feira, a visita à propriedade Potiguares permitiu o envolvimento em atividades relacionadas à nutrição animal. Este aspecto da visita ressalta a importância dos estudos sobre a nutrição animal, especialmente em situações a pasto, como discutido por Moura et al. (2013) que destaca o uso de indicadores para avaliar parâmetros fisiológicos e nutricionais, essenciais para entender as necessidades nutricionais dos animais e a eficiência das práticas alimentares.

Finalmente, a sexta-feira foi dedicada à assistência na emissão de notas fiscais e na organização da Feira da Uva, mostrando a diversidade de habilidades necessárias em um ambiente de extensão rural.

Semana de 7 a 11 de agosto de 2023

Esta semana foi marcada por uma variedade de atividades. Na segunda-feira, não foi possível comparecer devido a problemas de saúde. Terça-feira foi dedicada a visitar propriedades do Circuito Rajadinha para entender suas ofertas para a Feira da Colônia. Na quarta-feira, ocorreu uma visita a uma propriedade no Monjolo para coletar dados para um projeto de estufa. Quinta-feira foi outro dia no Circuito Rajadinha, desta vez para entregar carteirinhas e verificar o andamento para a Feira da Colônia. A semana terminou com um dia no escritório, preenchendo dados da propriedade Potiguares.

Semana de 14 a 18 de agosto de 2023

Na semana de 14 a 18 de agosto de 2023, as atividades se iniciaram com uma coleta externa de amostras de água para análise de qualidade na segunda-feira. Esta atividade é essencial para garantir a saúde e a segurança tanto das culturas quanto dos animais na agricultura. Na terça-feira, foi prestada

assistência a uma proprietária na Rajadinha para calcular os preços dos insumos para a Feira da Colônia, uma habilidade administrativa chave no contexto da extensão rural.

Na quarta-feira, juntamente com Isabella e o veterinário Sebastião, foi fornecida assistência veterinária e zootécnica, destacando a importância da assistência técnica contínua aos produtores rurais, conforme discutido por Cruppe et al. (2009) no contexto de pequenos produtores de leite. Quinta e sexta-feira foram dedicadas a tarefas de escritório, incluindo a confirmação de presenças para um curso sobre avicultura e suporte administrativo geral, refletindo a diversidade de competências necessárias na extensão rural.

Semana de 21 a 25 de agosto de 2023

Na semana de 21 a 25 de agosto de 2023, as atividades foram predominantemente administrativas, com foco na organização de arquivos, preparação de relatórios e suporte administrativo no escritório. No entanto, a terça-feira incluiu uma saída prática com Maísa e Isabella para fornecer assistência Veterinária e Zootécnica a uma proprietária na Rajadinha. Esta atividade enfatizou a avaliação da saúde e do bem-estar do gado leiteiro, com atenção especial à melhoria da produção de leite para queijo artesanal. A importância dessa avaliação pode ser compreendida à luz do artigo de Bond et al. (2012), que discute métodos de diagnóstico e pontos críticos do bem-estar de bovinos leiteiros, incluindo a observação do comportamento animal, indicadores fisiológicos e sanitários, e análise de condições como a nutrição, manejo reprodutivo e saúde geral dos animais.

Essa abordagem integrada, enfatizando tanto aspectos administrativos quanto técnicos, reflete a complexidade e a relevância do trabalho em extensão rural, onde o bem-estar animal e a eficiência produtiva são essenciais.

Semana de 28 de agosto a 1 de setembro de 2023

A semana começou e terminou com atividades de suporte administrativo no escritório. No entanto, a terça-feira foi notável por uma visita a uma região no Sarandi para fornecer assistência zootécnica, focada em melhorar a produção de leite para queijo artesanal. Durante esta visita, houve um enfoque na avaliação das práticas de manejo do gado leiteiro, incluindo a alimentação, saúde animal e

técnicas de ordenha. Foi realizada também a análise da qualidade do leite, enfatizando fatores que influenciam diretamente na produção de queijos de alta qualidade, como o teor de gordura e proteínas do leite.

Na quarta-feira, o foco foi à criação de flyers para o evento "EMATER em Ação". Sexta-feira foi um dia especial, participando do evento "EMATER em Ação" no Córrego do Arrozal para realizar cadastros de novos produtores. Nesta ocasião, houve a oportunidade de interagir diretamente com os produtores locais, realizando cadastros de novos participantes. O evento proporcionou um ambiente rico para a troca de informações, onde se discutiram práticas agrícolas sustentáveis, tecnologias no campo e estratégias de mercado.

Semana de 4 a 8 de setembro de 2023

Na semana de 4 a 8 de setembro de 2023, o foco foi em atividades administrativas essenciais para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Durante o início da semana, o trabalho envolveu o pré-agendamento dos produtores, uma tarefa que se estendeu até a terça-feira, culminando no agendamento final. Esta etapa é crucial no contexto do PAA, que representa uma inovação nas políticas públicas, combinando o apoio à comercialização da agricultura familiar com iniciativas de segurança alimentar e nutricional, conforme destacado por Delgado Conceição & Oliveira (2005), Grisa & Porto (2015), e Da Silva De Lorenzo & Nascimento (2022).

Embora a semana tenha sido interrompida por um ponto facultativo e um feriado nacional, na sexta-feira as atividades foram retomadas com a preparação de documentação e organização dos detalhes finais para o PAA. Este aspecto administrativo reflete a complexidade e a importância do PAA em promover diferentes formas de relacionamento entre a agricultura familiar e os mercados, além de atender às variadas necessidades de segurança alimentar e nutricional. As modalidades do PAA, incluindo Compra com Doação Simultânea, Formação de Estoques, Compra Direta, PAA Leite e Aquisição de Sementes, são fundamentais para entender o escopo e o impacto do programa nas comunidades rurais e na segurança alimentar, como evidenciado na literatura (Grisa & Porto 2015).

Portanto, as atividades administrativas realizadas nessa semana não apenas contribuíram para o funcionamento eficaz do PAA, mas também se alinharam com o

paradigma de gestão de programas sociais e econômicos que o PAA visa estabelecer no contexto da agricultura familiar e segurança alimentar.

Semana de 11 a 15 de setembro de 2023

Durante a semana de 11 a 15 de setembro de 2023, as atividades se dividiram entre tarefas administrativas essenciais e a participação em eventos significativos. A semana começou no escritório, com um enfoque nos agendamentos para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e no atendimento telefônico. Estas atividades administrativas são fundamentais para o sucesso do PAA, que é uma inovação nas políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, conforme descrito por Delgado Conceição & Oliveira (2005).

Na quarta-feira, ocorreu o Dia de Ação da EMATER, um evento que incluiu a realização de exames toxicológicos e o recebimento de embalagens de agrotóxicos. Este evento destaca a importância de práticas sustentáveis e seguras na agricultura, alinhando-se com os objetivos do PAA de promover a segurança alimentar e nutricional. O restante da semana foi dedicado a um curso de Avicultura Caipira, onde o envolvimento na logística proporcionou a oportunidade de aprofundar o conhecimento em avicultura sustentável. Este aprendizado está em consonância com as modalidades do PAA, que incluem a promoção de práticas agrícolas sustentáveis e a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais, aspectos fundamentais para a segurança alimentar e nutricional (Grisa & Porto 2015).

Assim, as atividades da semana não só apoiaram o funcionamento do PAA, mas também refletiram o paradigma de gestão de programas sociais e econômicos que o programa visa implementar, focando em práticas sustentáveis e seguras na agricultura familiar.

Semana de 18 a 22 de setembro de 2023

Na semana de 18 a 22 de setembro de 2023, as atividades no escritório iniciaram com o agendamento para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e atendimento telefônico. O PAA, como descrito por Da Silva De Lorenzo & Nascimento (2022), representa uma inovação nas políticas públicas, combinando o apoio à comercialização da agricultura familiar com ações de segurança alimentar e nutricional. A terça-feira foi inteiramente dedicada a este programa, finalizando a

lista de produtores e preparando a documentação necessária, um passo crucial para assegurar a eficiência e eficácia do PAA.

Na quarta-feira, a equipe se concentrou na criação de flyers para o evento "EMATER em Ação", uma iniciativa que reflete o compromisso da EMATER com a promoção e apoio à agricultura familiar e suas práticas sustentáveis. A quinta-feira incluiu uma visita à propriedade Potiguares para fornecer assistência Veterinária e Zootécnica, demonstrando a importância do suporte técnico no âmbito da extensão rural, um dos pilares do PAA em seu esforço para melhorar as condições de vida dos produtores rurais e a qualidade dos produtos agrícolas.

Finalmente, a sexta-feira foi dedicada ao trabalho no Circuito Rajadinha, avaliando as necessidades dos produtores locais. Esta atividade de campo envolveu interações diretas com os agricultores, discutindo suas preocupações e requisitos, e oferecendo soluções e orientações práticas para melhorar suas operações agrícolas. Essa abordagem prática está alinhada com os objetivos do PAA de promover práticas agrícolas sustentáveis e a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais, enfatizando a importância de um relacionamento direto e compreensivo com a comunidade agrícola.

Semana de 25 a 29 de setembro de 2023:

A semana de 25 a 29 de setembro de 2023 foi marcada por uma diversidade de atividades, começando com um dia de suporte administrativo no escritório, focando no agendamento para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e atendimento telefônico. O PAA, estabelecido pela Lei nº 10.696 de 2 de julho de 2003, é um marco na política de segurança alimentar e nutricional e no fortalecimento da agricultura familiar no Brasil, inserido no contexto mais amplo do programa Fome Zero (Brasil, 2003).

Na terça-feira, a organização do mutirão do CRAS com os proprietários da comunidade Santos Dumont foi iniciada. O CRAS, regulamentado pela Lei nº 12.435 de 6 de julho de 2011, altera a Lei nº 8.742 de 7 de dezembro de 1993, e desempenha um papel crucial na proteção social e na prevenção da incidência de riscos.

A quarta-feira foi dedicada à vacinação contra brucelose, um aspecto importante da saúde animal. Na quinta-feira, uma situação de emergência com uma

mini vaca da raça Jersey permitiu uma vivência prática do lado crítico da medicina veterinária, destacando a necessidade de diagnóstico rápido, decisões de tratamento e cuidados intensivos, fundamentais para o bem-estar animal.

Semana de 2 a 6 de outubro de 2023:

A semana foi predominantemente administrativa, com exceção da terça-feira, houve participação de uma campanha de vacinação contra brucelose devido à identificação de um animal que testou positivo. Na quarta-feira, não foi possível comparecer devido a problemas de saúde. No entanto, foram retomadas as atividades na quinta e sexta-feira, focando em suporte administrativo e uma visita a uma propriedade para avaliar o ciclo reprodutivo de uma novilha.

Semana de 9 a 13 de outubro de 2023:

A semana foi mais curta devido ao feriado e ponto facultativo, mas ainda cheia de atividades. Com foco a maior parte do tempo no escritório, em tarefas administrativas como agendamento para o PAA e atendimento telefônico. No entanto, na terça-feira, houve auxílio aos veterinários em uma nova rodada de vacinação contra brucelose, uma atividade crítica para o controle da doença na região.

1.3 Contribuições Pessoais e Profissionais Durante o Estágio na Emater-DF

No início do estágio, a adaptação ao ambiente da Emater-DF foi rápida, marcada por uma combinação de atividades práticas e observacionais. Durante a primeira semana, com a participação de reuniões e visitas a propriedades rurais, como o assentamento Pequeno William, onde contribuí no planejamento de um galinheiro e adquirindo conhecimento sobre o manejo da fibra de bananeira. Essas experiências iniciais foram fundamentais para entender as dinâmicas de trabalho e as necessidades dos produtores rurais. A visita à propriedade Potiguares, onde o envolvimento em atividades de nutrição animal, e a assistência na organização da Feira da Uva, foram oportunidades valiosas para aplicar e expandir o conhecimento teórico em situações práticas.

Nas semanas seguintes, houve a participação de uma variedade de atividades que permitiram desenvolver habilidades técnicas e administrativas. Ajudar

na coleta de dados para um projeto de estufa e fornecer assistência veterinária e zootécnica foram experiências que enriqueceram o entendimento prático nessas áreas. Além disso, as atividades administrativas, como a emissão de notas fiscais, organização de eventos como o "EMATER em Ação", e a preparação para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), foram cruciais para desenvolver as habilidades organizacionais e de gestão. Essas tarefas administrativas, embora menos visíveis, são essenciais para o funcionamento eficiente de programas de extensão rural.

A participação em eventos especiais, como o "Dia de Ação da EMATER" e cursos de Avicultura Caipira, além de campanhas de vacinação contra brucelose, destacou a importância do trabalho da Emater-DF na comunidade. Essas atividades não só contribuíram para o bem-estar e desenvolvimento dos produtores locais, mas também me proporcionaram um crescimento pessoal significativo. A experiência de lidar com situações de emergência veterinária, como o caso da mini vaca da raça Jersey, foi particularmente enriquecedora, reforçando a capacidade de responder a situações críticas com competência e compaixão.

Em resumo, o estágio na Emater-DF foi uma jornada de aprendizado contínuo, contribuindo tanto para o desenvolvimento profissional quanto para o avanço das comunidades rurais atendidas pela empresa. As habilidades e conhecimentos adquiridos neste período são ativos valiosos para uma futura carreira no setor agrícola.

1.4 Críticas ou sugestões

Durante o período de estágio na Emater-DF, houve a oportunidade de observar de perto a estrutura e a rotina de trabalho da empresa. Embora a Emater-DF desempenhe um papel crucial no apoio ao desenvolvimento rural, identifiquei algumas áreas que poderiam ser aprimoradas para aumentar a eficiência e o impacto das atividades desenvolvidas.

Uma das principais áreas que poderia beneficiar-se de melhorias é a integração de tecnologias digitais. A Emater-DF já faz uso de várias ferramentas tecnológicas, mas a adoção mais ampla de soluções digitais, como aplicativos móveis para monitoramento de culturas e gestão de rebanhos, poderia facilitar o

acesso dos produtores rurais a informações cruciais. Além disso, a digitalização de processos administrativos, como a emissão de notas fiscais e agendamentos, poderia tornar as operações mais ágeis, liberando mais tempo para atividades essenciais de campo.

Outro aspecto importante é a capacitação contínua dos funcionários. Com as práticas agrícolas e as tecnologias ambientais em constante evolução, um programa de treinamento regular para a equipe sobre as últimas tendências e inovações no setor agrícola e ambiental poderia garantir que todos estejam bem equipados para oferecer o melhor suporte possível aos produtores.

Além disso, foi percebido que uma maior flexibilidade na rotina de trabalho poderia ser benéfica. Embora a estrutura atual seja essencial para manter a organização, permitir que os funcionários tenham mais controle sobre a gestão de suas agendas poderia aumentar a eficácia e a satisfação no trabalho. Isso seria particularmente útil na alocação de tarefas entre as visitas de campo e o trabalho de escritório, permitindo uma resposta mais rápida e eficiente às necessidades imediatas dos produtores.

Por fim, a interação interdisciplinar entre os diferentes especialistas da equipe poderia ser fomentada ainda mais. Embora a equipe já seja multidisciplinar, promover reuniões regulares de brainstorming entre agrônomos, veterinários, zootecnistas e outros especialistas poderia gerar soluções inovadoras e abrangentes para os desafios enfrentados pelos produtores.

Em resumo, as sugestões apresentadas visam aprimorar a eficiência e a eficácia da Emater-DF, garantindo que ela continue a ser um recurso valioso e inovador para a comunidade agrícola do Distrito Federal. A implementação dessas melhorias poderia otimizar as operações internas e maximizar o impacto positivo sobre os produtores rurais e o meio ambiente.

No decorrer deste relatório, será realizada uma revisão detalhada da literatura referente ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), um elemento central durante o período de estágio. Esta revisão abordará diversos aspectos do PAA, explorando tanto sua estrutura e objetivos, quanto seu impacto e relevância no contexto da segurança alimentar e do desenvolvimento rural. A literatura selecionada inclui estudos acadêmicos, relatórios governamentais e análises de

caso, proporcionando uma visão abrangente do programa e de como ele se integra nas atividades da Emater-DF. Esta revisão será fundamental para compreender a importância do PAA nas operações diárias da empresa e seu papel na promoção de uma agricultura sustentável e na melhoria das condições de vida dos produtores rurais.

2. PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA)

1.1 História e Contexto de Implementação do PAA

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), estabelecido pela Lei nº 10.696 de 2 de julho de 2003, representa um marco na política de segurança alimentar e nutricional e no fortalecimento da agricultura familiar no Brasil. Inserido no contexto mais amplo do programa Fome Zero, o PAA foi concebido com o duplo objetivo de promover o acesso à alimentação para populações em situação de vulnerabilidade e apoiar a produção de alimentos por agricultores familiares (Brasil, 2003).

O programa opera através da compra direta de alimentos de agricultores familiares, com dispensa de licitação, direcionando-os para pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, assim como para entidades da rede socioassistencial e equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional. Este mecanismo não só garante o acesso a alimentos para grupos vulneráveis, mas também apoia a agricultura familiar, oferecendo um mercado estável e preços justos para os produtores (Hespanhol, 2013; Brasil, 2012).

Ao longo de sua implementação, o PAA apresentou um crescimento significativo em termos de abrangência e impacto. Hespanhol (2013) observa que o programa expandiu o número de projetos aprovados, agricultores participantes e entidades beneficiadas, demonstrando sua eficácia em alcançar seus objetivos. No entanto, apesar desses avanços, a cobertura do programa ainda é vista como limitada, com uma concentração espacial de suas ações.

A gestão do PAA é realizada por um grupo gestor interministerial, envolvendo a coordenação de diversas esferas do governo federal brasileiro, incluindo o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Companhia

Nacional de Abastecimento (CONAB). Esta gestão integrada reflete o compromisso do governo com a promoção da segurança alimentar e o suporte à agricultura familiar, elementos fundamentais para o desenvolvimento social e econômico do país (Brasil, 2012).

Além disso, o PAA desempenha um papel vital na valorização da biodiversidade e na promoção da produção orgânica e agroecológica, incentivando práticas sustentáveis na agricultura familiar. Este enfoque não apenas contribui para a segurança alimentar, mas também para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável (Brasil, 2012). A diversificação de produtos e o apoio a práticas agrícolas mais sustentáveis são reflexos do compromisso do PAA com uma abordagem holística da segurança alimentar, que leva em consideração tanto as necessidades humanas quanto a sustentabilidade ambiental.

O programa também tem um papel crucial no estímulo ao cooperativismo e ao associativismo entre os agricultores familiares. Esta ênfase no trabalho coletivo e na organização social fortalece a capacidade dos agricultores de negociar melhores preços, acessar mercados e gerir recursos de maneira eficiente, contribuindo para o fortalecimento econômico e social das comunidades rurais (Hespanhol, 2013).

Portanto, o PAA é um programa multifacetado que aborda simultaneamente as questões de segurança alimentar e nutricional, apoio à agricultura familiar, desenvolvimento sustentável e fortalecimento comunitário. A sua implementação e evolução demonstram o compromisso do governo brasileiro em criar políticas integradas que atendam às necessidades das populações mais vulneráveis, ao mesmo tempo que promovem a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento econômico rural.

2.2 Mecanismos Operacionais e Estrutura do PAA

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), desde sua criação em 2003, tem sido fundamental na construção de mercados institucionais no Brasil, promovendo o desenvolvimento rural e a segurança alimentar e nutricional. O PAA representa uma inovação nas políticas públicas, articulando o apoio à comercialização da agricultura familiar com ações de segurança alimentar e

nutricional, criando um novo paradigma na gestão de programas sociais e econômicos (Delgado, Conceição & Oliveira, 2005; Grisa & Porto, 2015; Da Silva, De Lorenzo & Nascimento, 2022).

O PAA opera em seis modalidades principais, refletindo diferentes formas de relacionamento da agricultura familiar com os mercados e variadas necessidades de promoção da segurança alimentar e nutricional (Grisa & Porto, 2015). Estas modalidades incluem a Compra com Doação Simultânea, a Formação de Estoques, a Compra Direta, o PAA Leite, e a Aquisição de Sementes. Cada modalidade tem características específicas, incluindo limites de compra por agricultor ou organização e o foco em diferentes produtos e beneficiários (Grisa & Porto, 2015).

Uma inovação importante do PAA é a dispensa do uso de licitações, permitindo que os agricultores familiares participem do programa sem a necessidade de competir com segmentos empresariais maiores e mais estabelecidos, desde que os preços praticados não sejam superiores aos do mercado regional. Isso facilitou a inclusão de um segmento tradicionalmente marginalizado em programas de compras governamentais (Grisa & Porto, 2015).

O programa também incentiva práticas de produção sustentável, como a agroecologia e a agricultura orgânica, oferecendo um sobre-preço de até 30% para produtos cultivados sob tais práticas. Além disso, promove a aquisição de sementes crioulas, fortalecendo a biodiversidade e os processos sociais associados à agricultura familiar (Grisa & Porto, 2015).

O PAA possuía diferentes mecanismos operacionais e uma estrutura organizacional complexa para viabilizar seus objetivos, conforme analisado por Da Silva, De Lorenzo e Nascimento (2022). O programa contava com seis modalidades de acesso que se diferenciavam pelos tipos de produtos adquiridos, forma de aquisição, limite financeiro e destino dos produtos.

A modalidade Compra com Doação Simultânea (CDS) visava à compra de alimentos da agricultura familiar para doação a entidades socioassistenciais, sendo operacionalizada pela CONAB ou por estados e municípios. Na execução municipal, os alimentos eram entregues pelos agricultores aos Bancos de Alimentos, que atuavam como Unidades Intermediadoras distribuindo os produtos às Unidades Recebedoras.

A estrutura organizacional envolvia diferentes atores em níveis federativos distintos, demandando articulação intersetorial entre sociedade civil e órgãos públicos. Nos municípios, a gestão ficava a cargo de secretarias, contando ainda com organismos de controle social como conselhos municipais. O desempenho do PAA dependia de uma estrutura capaz de operar diferentes modalidades e atender aos objetivos do programa, tendo o Banco de Alimentos papel central como unidade intermediadora entre oferta e demanda.

2.3 Impacto do PAA na Segurança Alimentar e Nutricional

Assis, Priore e Franceschini (2017) em seu estudo sobre o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e sua influência na segurança alimentar e nutricional de agricultores familiares, apresentam uma análise aprofundada do impacto desse programa no contexto brasileiro. Esta pesquisa, publicada na revista "Ciência & Saúde Coletiva", faz parte de uma revisão sistemática da literatura que buscou avaliar os efeitos do PAA na diversificação da produção, no autoconsumo e na segurança alimentar e nutricional dos beneficiários.

O estudo revela que o PAA, implementado como uma estratégia governamental para combater a insegurança alimentar, teve impactos significativos no aumento da renda familiar dos agricultores, ampliando o acesso ao mercado e facilitando a comercialização dos produtos agrícolas. Essa dinâmica resultou em melhorias no sistema de produção e estimulou a diversificação de cultivos, tanto para a venda quanto para o autoconsumo, contribuindo assim para a melhoria da segurança alimentar e nutricional das famílias envolvidas (Priore e Franceschini, 2017).

Priore e Franceschini (2017) destacam que o programa contribuiu para o fortalecimento da agricultura familiar, proporcionando uma maior estabilidade na comercialização dos produtos e consolidando o mercado local. Observou-se, através dos dados analisados, um aumento na renda monetária mensal das famílias, o que ajudou a evitar o êxodo rural. Além disso, o PAA incentivou os agricultores a investir

em capacitação e a adotar práticas de produção mais sustentáveis, como a agroecologia ou técnicas com menor uso de insumos químicos.

O impacto do PAA na diversificação produtiva também foi notável, visto que o programa abrange uma ampla gama de alimentos, tanto in natura quanto processados. Esta variedade teve um efeito positivo na manutenção ou aumento das práticas de autoconsumo entre os agricultores, fortalecendo a segurança alimentar e nutricional da família rural.

Em conclusão, Assis, Priore e Franceschini (2017) afirmam que o PAA tem sido eficaz em inserir agricultores no mercado local, aumentar a receita monetária das famílias e estimular um modelo de produção diversificado. Esses fatores contribuem para garantir uma variedade alimentar necessária tanto para o mercado quanto para o autoconsumo, impactando positivamente na segurança alimentar e nutricional dos agricultores e de suas famílias.

2.4 Contribuição do PAA para a Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural

O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), desde sua implementação em 2003, tem se mostrado um elemento chave na transformação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento rural no Brasil. Este programa não apenas criou mercados institucionais para a agricultura familiar, mas também redefiniu a agenda de políticas públicas no setor (GRISA & PORTO, 2015). A participação ativa de movimentos sociais rurais e entidades civis na execução e expansão do PAA tem sido crucial, impulsionando melhorias e novas propostas para o programa. Essa interação tem sido essencial para o monitoramento e evolução do PAA, tornando-o um ponto de referência em estudos sobre o meio rural e mercados institucionais.

Uma das inovações do PAA é a combinação de suporte à comercialização de produtos da agricultura familiar com iniciativas de segurança alimentar e nutricional. O programa realiza a compra de alimentos e sementes de agricultores familiares, destinando-os a equipamentos públicos de alimentação, entidades socioassistenciais, famílias em vulnerabilidade social e para a formação de estoques estratégicos. Esta abordagem integrada tem gerado benefícios significativos tanto

para os agricultores familiares quanto para a segurança alimentar e nutricional no Brasil (GRISA & PORTO, 2015).

Apesar de enfrentar desafios na sua execução, as contribuições do PAA para o desenvolvimento rural são inegáveis. O programa tem sido um incentivador da produção agroecológica e orgânica, oferecendo preços mais altos por produtos cultivados sob esses métodos e aumentando o valor de comercialização por Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) por ano nas modalidades de doação simultânea. Além disso, o PAA tem sido fundamental na aquisição de sementes crioulas, apoiando a conservação da biodiversidade e das práticas agrícolas tradicionais (GRISA & PORTO, 2015).

O PAA também se destaca por diminuir a distância entre produtores e consumidores, fortalecendo a economia local. O programa tem estimulado a aproximação entre agricultores familiares e consumidores, melhorando os arranjos institucionais e fomentando um entendimento mútuo entre os diferentes atores envolvidos. Esta proximidade é vital para valorizar a agricultura familiar e fortalecer as economias locais (GRISA & PORTO, 2015).

Em suma, o PAA representa uma política pública inovadora e de grande importância para o fortalecimento da agricultura familiar e o desenvolvimento rural no Brasil. Suas ações têm um impacto positivo na segurança alimentar e nutricional, promovem práticas agrícolas sustentáveis e estimulam a economia local, criando mercados institucionais que beneficiam diretamente os agricultores familiares e as comunidades rurais (GRISA & PORTO, 2015).

2.5 Desafios e Limitações do PAA

O PAA enfrenta desafios e limitações para alcançar seus objetivos, especialmente na promoção da autonomia dos agricultores familiares, conforme analisado por Borsatto et al. (2020). O programa tem sucesso em beneficiar economicamente os agricultores mais descapitalizados e vulneráveis ao garantir mercado e preços mínimos para sua produção. No entanto, apresenta dificuldades em estimular a criação de novos canais de comercialização que tragam maior independência dos agricultores em relação ao próprio PAA.

Nos estudos de caso apresentados, os arranjos institucionais locais acabaram operando o PAA de forma superficial, como mero instrumento de mercado, sem aproveitar seu potencial para desenvolver estratégias que ampliassem a autonomia dos agricultores. Assim, com o fim do programa, eles retornaram às mesmas condições precárias de comercialização anteriores. O incentivo à organização formal em cooperativas também pode criar relações de dependência ao invés de autonomia.

Portanto, para que o PAA consiga de fato promover um processo virtuoso de desenvolvimento rural e soberania alimentar, são necessárias mudanças nos arranjos institucionais, com maior protagonismo dos agricultores e utilização do programa como base para se criar sistemas agroalimentares localizados e mercados protegidos duradouros. A garantia de renda por si só se mostra insuficiente para gerar transformações substantivas na realidade dos agricultores familiares (BORSATTO et al, 2020).

Além disso, o PAA também encontra barreiras orçamentárias e políticas recentes que ameaçam sua continuidade. O programa vem sofrendo cortes significativos no orçamento federal, o que limita a assinatura de novos contratos e atinge em cheio municípios e agricultores que dele dependem.

Outra grande limitação é a falta de apoio político, considerando que o PAA surgiu em um contexto de valorização da agricultura familiar e segurança alimentar que já não existe mais nos últimos anos. Sua implementação depende de vontade política em diferentes níveis federativos, necessitando de coalizões para se manter vivo.

Assim, o principal desafio do PAA é justamente sua sustentabilidade orçamentária e política para seguir operando e gerando resultados positivos, ainda que marginais e localizados. Seus múltiplos objetivos e benefícios são constantemente ameaçados pela instabilidade institucional e falta de priorização por parte dos governos. São necessários esforços contínuos dos movimentos sociais e apoiadores do programa para assegurar sua relevância e verba em meio às turbulências políticas (BORSATTO et al, 2020).

3. CONCLUSÃO

O relatório apresentou um panorama abrangente das experiências e aprendizados adquiridos durante o estágio realizado na Emater-DF. Ficou evidente o papel fundamental que a empresa desempenha no desenvolvimento rural sustentável e na segurança alimentar do Distrito Federal.

A Emater-DF destaca-se pela equipe multidisciplinar, que fornece assistência técnica, extensão rural e realiza atividades educativas diversas, como cursos, oficinas e dias de campo. O estágio proporcionou oportunidades de aplicar e expandir conhecimentos teóricos em situações práticas do dia a dia da extensão rural.

As atividades desenvolvidas permitiram adquirir habilidades técnicas e administrativas valiosas. A participação no Programa de Aquisição de Alimentos e em eventos como o "Dia de Ação da Emater" e a campanha de vacinação contra brucelose evidenciaram a importância da empresa para o bem-estar dos produtores rurais.

A experiência com o atendimento de emergência a uma mini vaca Jersey destacou a capacidade desenvolvida de lidar com situações críticas de maneira competente e humanizada. As sugestões apresentadas para melhorias na Emater-DF visam aumentar sua eficiência e maximizar os benefícios gerados às comunidades rurais do DF.

Em conclusão, o estágio propiciou aprendizados significativos tanto profissional quanto pessoalmente, constituindo um ativo valioso para a futura atuação profissional no setor agrícola, especialmente na assistência técnica e extensão rural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS, S. C. R. DE.; PRIORE, S. E.; FRANCESCHINI, S. DO C. C. Impacto do Programa de Aquisição de Alimentos na Segurança Alimentar e Nutricional dos agricultores. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, n. 2, p. 617–626, fev. 2017.

BOND, Guilherme Borges et al. Métodos de diagnóstico e pontos críticos de bem-estar de bovinos leiteiros. *Ciência Rural*, v. 42, p. 1286-1293, 2012.

BORSATTO, Ricardo Serra et al. Desafios do programa de aquisição de alimentos (PAA) em fomentar autonomia de agricultores familiares. *DRd-Desenvolvimento Regional Em Debate*, v. 10, p. 1104-1122, 2020.

Brasil. (2003). Lei nº 10.696, de 2 de julho de 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.696.htm.

Brasil. (2012). Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) — Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Disponível em:

<https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/inclusao-productiva-rural/paa>.

BRASIL. Lei nº 10.696, de 2 de julho de 2003. Estabelece medidas para a segurança alimentar e nutricional e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 3 jul. 2003.

BRASIL. Lei nº 12.435, de 6 de julho de 2011. Altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 7 jul. 2011.

CRUPPE, Giovana et al. Assistência técnica aos pequenos produtores rurais de leite na região de Passos, MG. In: Congresso de Extensão Universitária. Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2009. p. 56.

DA SILVA, Juliana Bueno; DE LORENZO, Helena Carvalho; NASCIMENTO, Alessandra Santos. Estrutura organizacional do programa de aquisição de alimentos (PAA) no plano municipal: casos comparados. *Revista Brasileira Multidisciplinar*, v. 25, n. 1, p. 100-119, 2022.

DE MOURA, Andrezza Kyarelle Bezerra et al. Uso de indicadores nos estudos da nutrição animal. *Pubvet*, v. 7, p. 2446-2564, 2013.

DELGADO, Guilherme Costa; CONCEIÇÃO, Júnia Cristina Péres Rodrigues da; OLIVEIRA, Jader José de. Avaliação do programa de aquisição de alimentos da agricultura familiar (PAA). 2005.

GRISA, Cátia; PORTO, Sílvio Isopo. Dez anos de PAA: As contribuições e os desafios para o desenvolvimento rural. Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2015. p. 155-180, 2015.

Hespanhol, R. A. de M. (2013). Programa de Aquisição de Alimentos: limites e potencialidades de políticas de segurança alimentar para a agricultura familiar. Sociedade & Natureza, 25(3), 469-483.

ANEXOS

Imagem 1: visita ao assentamento Pequeno Willian, fibra de bananeira.



Fonte: próprio autor (2023).

Imagem 2: visita a propriedade Potiguares, assistência a nutrição animal.



Fonte: próprio autor (2023).

Imagem 3: visita a feira da Uva, organização dos estandes de floricultura.



Fonte: próprio autor (2023).

Imagem 4: visita a propriedades do circuito rajadinha.



Fonte: próprio autor (2023).

Imagem 5: visita a propriedades do circuito de Rajadinha, entrega de carteirinhas.



Fonte: próprio autor (2023).

Imagem 6: assistência veterinária e zootecnia a um proprietário.



Fonte: próprio autor (2023).

Imagem 7: suporte administrativo no escritório, dia do estagiário.



Fonte: próprio autor (2023).

Imagem 8: assistência zootécnica na região de Sarandi, orientação na alimentação e manejo de bovinos.



Fonte: próprio autor (2023).

Imagem 9: realização do cadastro CAF (CADASTRO AGRICULTURA FAMILIAR).



Fonte: próprio autor (2023).

Imagem 10: curso de avicultura caipira.



Fonte: próprio autor (2023).